



INFORMAÇÃO EM DESTAQUE

“O nosso principal objetivo é desenvolver um projeto de investigação, que nos permita verificar os benefícios reais da horticultura no âmbito da psiquiatria”

A equipa de reabilitação da “*Casa di Cura Villa Rosa*”, das Irmãs Hospitaleiras, em Viterbo (Itália), explica-nos porque é que criou e desenvolveu um projeto psicossocial baseado na horticultura.



Residentes e colaboradores do centro “*Villa Rosa*” das Irmãs Hospitaleiras em Viterbo (Itália)

No final do século XIX, os profissionais que trabalhavam na área de saúde mental aperceberam-se dos grandes benefícios associados à realização de uma atividade terapêutica e educativa na reabilitação de pessoas com doenças mentais. Entre as diversas iniciativas da época, desenvolvidas em centros de cuidados psiquiátricos, as atividades agrícolas eram decididamente aquelas que eram realizadas em maior número, si-

“O espírito com o qual o Padre Menni começou esta iniciativa foi recuperado e readaptado à perspetiva psiquiátrica atual no nosso centro “Villa Rosa” das Irmãs Hospitaleiras, em Viterbo (Itália).”

tuação influenciada muitas vezes pelo facto de as comunidades dos centros se sustentarem graças ao que estas mesmo produziam.

Portanto, não é coincidência que São Benito Menni, fundador da nossa Instituição, tenha implementado uma comunidade agrícola no centro de Ciempozuelos (Madrid, Espanha). O espírito com o qual o Padre Menni começou esta iniciativa foi recuperado e readaptado à perspetiva psiquiátrica atual no nosso centro “Villa Rosa” das Irmãs Hospitaleiras, em Viterbo (Itália).

Desenvolvimento, colaborações e características

A região de Viterbo é uma zona com uma forte vocação para a agricultura. Ao escutar as histórias dos residentes do centro, chegámos à conclusão de que muitos eram oriundos de áreas rurais e tinham conhecimentos nesta arte. Estas características representaram o ponto de partida que levou a equipa de Reabilitação Psiquiátrica de “Villa Rosa” a querer realizar um projeto baseado na horticultura. Fixámos um objetivo ambicioso, uma vez que pretendíamos não só abrir um caminho de recuperação, mas também **desenvolver uma investigação que permitisse verificar os benefícios reais desta atividade no âmbito da psiquiatria.**

Para garantir que esta iniciativa era desenvolvida da melhor forma, conseguimos que várias entidades especializadas se juntassem ao projeto. Desta forma, conseguimos a colaboração do DAFNE (Departamento di Scienze Agrarie e Forestali - Departamento de Ciências Agrárias e Florestais), da Universidade de Tuscia em Viterbo, com grandes competências e conhecimentos no âmbito da agro-



Projeto baseado na horticultura

e da Saúde Mental do Istituto Superiore di Sanità de Roma e da Faculdade de Farmácia e Medicina da Universidade La Sapienza de Roma, que há vários anos estuda e monitoriza ações relacionadas com a “Agricultura Social”.

Em junho de 2017, o projeto tornou-se realidade com a plantação da primeira horta em “Villa Rosa”. Os residentes que participaram no projeto foram escolhidos com base numa entrevista semiestruturada, num questionário criado pelo Istituto Superiore di Sanità de Roma e numa série de provas destinadas a avaliar as suas funções cognitivas e capacidade de execução. **Depois de selecionados, os participantes foram divididos em pequenos grupos (5-7 utentes) para irem 3 vezes por semana (manhã e tarde) à horta realizar as respetivas tarefas de limpeza, manutenção e gestão.** Antes de começarem, todos realizaram uma formação organizada pelo DAFNE da Universidade de Tuscia e pelo Istituto Superiore di Sanità de Roma.

O projeto iniciou-se com 34 residentes, mas,



Projeto baseado na horticultura

atualmente, devido às desistências, transferências para outros centros ou abandonos, permanecem no projeto 25 utentes. Todos contam com o apoio e acompanhamento de uma equipa multidisciplinar de profissionais composta por psiquiatras, psicólogos, técnicos de reabilitação psiquiátrica, educadores (incluindo a irmã Silvia Zhao, que pertence à comunidade de Viterbo), enfermeiros e técnicos de saúde e de assistência social.

Primeiros resultados

As primeiras avaliações científicas do projeto foram planificadas para seis meses após o início do mesmo, ou seja, para dezembro de 2017, enquanto a avaliação final terá lugar em junho de 2018. Apesar de não haver dados "numéricos" para mostrar a evolução do projeto, após a primeira avaliação a evidência empírica, conseguida graças a um trabalho articulado e constante de observação psicológica, é bastante interessante e demonstra que a maioria dos utentes tem uma boa destreza e interesse pela atividade e, sobretudo, que fica muito satisfeita quando os produtos cultivados são consumidos no centro.

A cadeia de distribuição dos produtos da horta tem ainda outra saída, uma vez que dentro de "Villa Rosa" também existe uma pastelaria. A fruta colhida foi já utilizada como matéria-prima na realização de compotas, tartes e bolachas. Isto faz com que os residentes apreciem as qualidades organolépticas dos produtos, cultivados pelos próprios, comparando-os com o que normalmente se pode encontrar num supermercado.

Por outro lado, ao contar com a colaboração da Universidade de Tuscia, os nossos utentes puderam visitar a "Hacienda Agraria" (Quinta agrícola) que é gerida pela própria Universidade e onde os professores da área lhes forneceram informações não só sobre horticultura, mas também sobre a apicultura e a criação de coelhos. Para os utentes foi muito emocionante poder segurar e acariciar os pequenos coelhinhos, o que nos fez pensar na possibilidade de elaborar um novo projeto baseado na criação destes animais, com o objetivo de proporcionar ferramentas de reabilitação centradas nas relações emocionais e nos "cuidados".

Como parte deste projeto, também visitámos o Jardim Botânico de Viterbo onde as interações gerais e o interesse específico sobre as plantas foram mais do que satisfatórios.

Reconhecimentos

O projeto foi apresentado oficialmente durante uma conferência organizada pela Direção Científica do centro "Villa Rosa", no dia 24 de novembro de 2017, na Universidade de Tuscia. Além disso, durante o "III Congresso Nacional da Associação Italiana de Ortoterapia", celebrado em novembro de 2017, em Bolonha, a nossa iniciativa foi selecionada, a nível nacional, para ser proposta aos membros de toda a Itália.

Membros da equipa de reabilitação da "Casa di Cura Villa Rosa"

Psiquiatras: Stefania Cerino, Vittorio Digiacomantonio. **Psicólogos:** Renata Murolo, Silvia Capezzuto, Marisa Nicolini, Mara Milioni, Antonio Muzi, Giuseppina Stella. **Técnicos de reabilitação psiquiátrica:** Romina Saioni, Francesca Sacripanti, Matteo Testoni. **Educadores:** Loredana Cimarello, sor Silvia Zhao. **Enfermeiros:** C. Basanelli, E. Borgi, M. Ceccantoni, E. Fracassi, F. Huancas, C. Gullotto, B. Marinelli, F. Martone, V. Nardo, P. Pallotta, M. Perelli, P. Ricucci, E. Sacripanti. **Técnicos de saúde e de assistência social:** A. Armellini, L. Bernardini, R. Brozzetti, L. Castagnini, A. Ercoli, E. Ginebri, D. Leonetti, D. Maiolino, D. Mezzetti, M. Perinelli, L. Pianura, A. Rocchi. **Estagiários:** Eva Berrettini, Manuela Brachino, Chiara De Renzi, Benedetta di Lollo.

ENTREVISTA

“A poesia pode ser utilizada como um meio para falar de Deus e da sua ação, como uma forma de evangelização. Recria imagens, ao mesmo tempo que sugere alusões e analogias”

Nicole Mayinga Muwenge



Nicole Mayinga Muwenge, Irmã Hospitaleira da Comunidade de Kinshasa (República Democrática do Congo), publicou um livro de poemas, intitulado “regards croisés”, onde entrelaça a lírica, a filosofia e a espiritualidade de forma magistral.

Antes de nos relatar a sua experiência literária, fale-nos um pouco sobre si...

Tenho um diploma em Filosofia e uma licenciatura em Teologia Espiritual. Atualmente sou formadora e docente das irmãs mais jovens. Além disso, estou

envolvida no trabalho e reflexão sobre os âmbitos da espiritualidade e o carisma da Congregação.

De onde vem o seu interesse pela poesia? Qual foi o poeta ou escritor que mais influenciou a sua literatura?

Sempre tive muito interesse pelas rimas, desde pequena. Para mim, escrever poesia é uma forma de vida, ou melhor, um tipo de comportamento. É a minha maneira de criar, inventar, etc. Como mulher consagrada, contemplo a história da humanidade através dos olhos de Deus.

Sempre adorei o estilo do livro “Cântico dos Cânticos”. Quanto ao poeta ou escritor, sinto uma grande admiração por Victor Hugo.

Como surgiu a iniciativa de escrever este livro? Tem mais algum livro publicado?

Pertenço a uma família africana cheia de vida, onde aprendi a ler e a escrever sobre os rostos dos outros e o universo. Como mulher da Igreja, aprendi a interpretar olhares, eles inspiram-me e ensinam-me a amá-los. A iniciativa surge de uma tentativa

de traduzir, por escrito, a música da alma através de um livro de poemas.

Este é o meu primeiro livro, mas estou a escrever outro sobre espiritualidade que vai ser publicado em junho.

O que é que lhe dá mais satisfação na sua faceta de escritora?

Através da escrita deixo que os meus versos falem antes da minha voz. Gosto de expressar os sonhos por escrito e de aprender palavras novas a ler outros escritores. As experiências do universo inspiram os meus poemas. As construções dos diferentes géneros literários ganham forma na minha mente!

Qual é a mensagem que quer transmitir através deste livro?

Este livro pretende fazer rimar a arte existencial com o “eu” e o “tu”. Aborda, de forma educativa, como as nossas relações humanas hoje em dia são limitadas, da dificuldade em captar o nosso “eu”, que evolui ao longo da vida.

Pode ajudar-nos a perceber que todas as experiências são benéficas para podermos conviver



de forma harmoniosa connosco e com os outros.

Qual é a relação da poesia com a evangelização e a hospitalidade?

A poesia pode ser utilizada como um meio para falar de Deus e da sua ação, como uma forma de evangelização. Recria imagens, sugere alusões e analogias.

Quando lemos o Evangelho, percebemos que Jesus é um poeta. Também o vemos nos Salmos, nos hinos do Antigo e do Novo Testamento. Estas mesmas realidades são contempladas na hospitalidade que põe o homem no centro da ação. Todas as pessoas são dignas de serem amadas!

Este livro tem algum impacto na missão hospitaleira?

Sem dúvida! Através destes versos, o meu livro tenta traduzir os sentimentos de Cristo no coração da alteridade. Tal como Salomão, Santa Teresinha do Menino Jesus, Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz, a história da nossa Congregação conta com vários exemplos de entrega à poesia, como o Padre Menni, María Angustias Giménez e María Josefa Recio.

Este legado inspirou em grande parte os meus textos, sempre a favor da missão hospitaleira.

Como é que conjuga a vida hospitaleira com a poesia?

A vida hospitaleira reflete-se em atitudes samaritanas, de serviço para com os outros e a minha poesia tenta empregar a linguagem para expressar, descrever e anunciar diferentes realidades e sentimentos.

Sou uma religiosa que, modestamente, através da poesia tenta estimular e fomentar o amor e a hospitalidade que se entrelaçam através de "*regards croisés*"; tal como reflete o título da minha publicação.

“INTER-NOS” um olhar corajoso sobre a discriminação

Província de Espanha



Dr. Francisco del Olmo e María González

Desde janeiro de 2018 que a prestigiosa revista “European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience” conta entre as suas publicações com o artigo: *Atitudes dos profissionais de Saúde Mental para com a doença mental: fatores profissionais e culturais no Estudo “Inter-Nos”*. INTER-NOS é um projeto de investigação liderado pela Clínica San Miguel-Línea de Rehabilitación Psicosocial, das Irmãs Hospitaleiras em Madrid (Espanha), no qual estiveram envolvidos 37 profissionais de 25 centros de Espanha, Itália e Portugal.

Dois dos seus impulsionadores, María González Blanco, coordenadora da Residência de Aravaca (Madrid), e Francisco del Olmo, diretor médico, ambos da Clínica San Miguel, explicam que: “*é uma investigação que pretende analisar, de forma corajosa, as atitudes de diversos profissionais das Irmãs Hospitaleiras perante a discriminação associada à doença mental. Atitudes que podem estar a influenciar os processos de recuperação dos nossos utentes*”.

Uma das principais conclusões extraídas do estudo sugere que *atualmente existem diferenças nas atitudes perante a discriminação entre as diferentes categorias profissionais*. Os psicólogos, terapeutas ocupacionais, técnicos sociais e educadores são os que manifestam uma menor discriminação, seguidos pelos psiquiatras e pelos enfermeiros, enquanto os auxiliares de enfermagem apresentam uma maior discriminação.

“*Estas são informações muito valiosas, que serviram de base para a definição de estratégias de formação e para a consciencialização dos nossos profissionais, o que está a ajudar a melhorar a qualidade e a humanização dos cuidados*”, comenta o Dr. del Olmo.

A Província de Inglaterra retira a sua comunidade de Takoradi (Gana)

Província de Inglaterra

Depois de 17 anos de missão em Takoradi (Gana), a Província de Inglaterra decidiu retirar a comunidade do Centro de Saúde "Holy Child" para reforçar outras comunidades de Irmãs Hospitaleiras localizadas no Gana e na Libéria. A comunidade foi encerrada no passado dia 31 de janeiro e, desde então, o centro continua a prestar serviços sob a direção da diocese.

As nossas irmãs fizeram um notável trabalho ao longo destes anos, tendo melhorado a qualidade dos serviços prestados. Desde que assumiram a gestão de todo o centro em 2009 (tinham o Centro de Dia a seu cargo desde 2002), trabalharam incansavelmente para oferecer excelentes cuidados ao nível da saúde social e obter um impacto social e económico positivo.

Durante este tempo, as infraestruturas foram renovadas e foi construída uma maternidade para dar resposta às necessidades da população. Os pacientes apreciaram tanto as mudanças nos cuidados como o carisma hospitaleiro da comunidade.

A Irmã María Begoña Pérez, Superiora provincial da Província de Inglaterra, explica que esta medida faz parte do processo de reestruturação que está a ser realizado na Congregação. *"Não foi uma decisão fácil, mas queríamos reforçar outras comunidades, assim como o nosso compromisso com a pastoral vocacional com a formação, além de dar uma resposta, de maior qualidade, à nossa missão hospitaleira em África".*

As irmãs da comunidade (Irmã Georgina Donzing, Irmã Anastasia Gifty Acquaye, Irmã Margaret Afful e Irmã Juliana Anokye) gostariam de dizer *"medawase"* (obrigada) aos profissionais do centro pela sua inestimável colaboração, a grande qualidade dos cuidados oferecidos e a sua disposição para crescer a nível profissional. Confiam que vão continuar a melhorar e a sensibilizar a população sobre a saúde mental. Esperam que os pacientes nunca percam a esperança, continuem a reconstruir as suas vidas e a aumentar o seu potencial. Nas palavras da Irmã Iwona Olesinska, que também pertenceu à comunidade, *"o Senhor esteja convosco, os ajude a superar a dor e a discriminação social. Ele nunca vos abandonará. Obrigada pelo vosso testemunho de esperança e alegria".*



Irmãs e colaboradores do "Holy Child"



I Encontro da Pastoral da Saúde

Província da América Latina



Irmãs e colaboradores que participaram no "I Encontro da Pastoral da Saúde" da Província da América Latina

Do dia 19 ao dia 22 do passado mês de janeiro, em São Paulo (Brasil), a Província da América Latina realizou o primeiro encontro latino-americano da pastoral da saúde, sob o lema: **"PASTORAL DA SAÚDE AO SERVIÇO DA VIDA"**, no qual participaram 13 colaboradores e 2 irmãs, oriundos dos 7 países que integram a Província.

A organização desta iniciativa ficou a cargo da Irmã Angélica Flores, segunda Conselheira provincial, e da Irmã Gloria Miranda, coordenadora da Pastoral da Saúde na Província. A iluminação e a gestão da mesma foram realizadas pelo Padre Luis Fernando Granados SJ, seguindo a metodologia de "ver, avaliar e atuar".

O encontro teve como principal objetivo **oferecer algumas normas teóricas e metodológicas**

que fortaleçam e orientem a ação evangelizadora em todos os centros. Foi partilhado ainda o trabalho que é realizado em cada estrutura e formou-se uma rede de apoio provincial para dinamizar, de forma constante, a pastoral hospitaleira.

Durante a inauguração, a Irmã Ernestina Aros Alegría, Superiora provincial da Província da América Latina, agradeceu aos participantes a sua presença e a missão que realizam nos centros. *"Todos recebemos o chamamento para espalhar a Boa Nova, o chamamento para curar. Convido-vos a abrir o vosso coração para receber as experiências destes dias e também a participar de forma dinâmica, oferecendo os vossos conhecimentos".* *"Todos vós estais a desenvolver o entusiasmo hospitaleiro e, portanto, tendes de o fazer de forma transversal em todas as áreas"*, comentou a Irmã Ernestina.

Prestigiosas nomeações em cargos científicos

Província de Itália



Em fevereiro de 2018, o Professor Giampaolo Perna, diretor do Departamento de Neurociência Clínica do centro "Villa San Benedetto Menni", das Irmãs Hospitalieras em Albese (Itália), foi nomeado presidente de duas associações internacionais. A primeira nomeação foi para a **presidência da secção de psiquiatria personalizada da Associação Mundial de Psiquiatria** (sigla WPA em inglês) e a segunda para a **presidência do comité científico da Associação Italiana de Análise e Modificação do Comportamento, Terapia Comportamental e Cognitiva** (sigla AIAMC em italiano).

A presença ativa do Prof. Perna nestas associações oferece às Irmãs Hospitalieras a oportunidade de criar redes sólidas de intercâmbio e colaboração, contribuindo para o progresso da psiquiatria e da assistência completa a pessoas com doença mental, sempre em consonância com os valores hospitalieiros.

I Congresso Internacional sobre Demência

Província de Portugal

A "Casa de Saúde" das Irmãs Hospitaleiras em Idanha (Portugal), celebrou o seu "I Congresso Internacional sobre Demência" nos dias 22 e 23 do passado mês de fevereiro. Estas jornadas, organizadas pela Unidade de Gerontopsiquiatria e Reabilitação Cognitiva do centro, tinham como finalidade **potencializar o intercâmbio e a atualização de conhecimentos sobre gerontopsiquiatria, tanto a nível clínico como terapêutico.**

O congresso contou com a presença de importantes profissionais de diversos âmbitos científicos, como o Presidente do Conselho Nacional de Saúde Mental de Portugal, António Leuschner, o investigador português Alexandre Mendonça e o professor Takonori Shibata, pioneiro na utilização da terapia robótica em casos de demência.

Além de desfrutarem das formidáveis palestras, os participantes tiveram a oportunidade de par-



I Congresso Internacional sobre Demência

icipar em ações paralelas como "Apresentações livres" e o "Espaço de networking". Esta dinâmica informal foi organizada através de breves apresentações, com cerca de 5 minutos de duração, sobre cada uma das Instituições ali representadas e do trabalho que realizam.

Inauguração da "Boutique TELEMA"

Província de França

Em 1991 nasceu o Centro de Saúde Mental "TELEMA" das Irmãs Hospitaleiras, em Kinshasa (República Democrática do Congo), que com o decorrer dos anos e graças ao notável trabalho realizado se converteu numa referência no âmbito da saúde mental de todo o país.

Entre as diferentes ações que se realizam no centro, existe um curso prático de terapia ocupacional, cuja responsável é a Irmã Ángela Vicenta Gutierrez. Este curso desenvolve uma atividade de corte e costura para facilitar a reinserção familiar, social e laboral dos pacientes.



"Boutique TELEMA"

Com este fim e graças à ajuda desinteressada do gerente do "Gran Hotel" de Kinshasa, cuja esposa conheceu a Irmã Ángela durante uma visita ao nosso centro, foi aberta a "Boutique TELEMA" dentro da área comercial do empreendimento, onde são vendidos os produtos elaborados no curso prático de corte e costura.

O Centro TELEMA, através desta loja-boutique, dá a oportunidade aos seus pacientes de trabalharem e obterem recursos económicos, uma vez que recebem uma parte dos lucros recebidos com as vendas. Assim, podem demonstrar às suas famílias que são capazes de crescer a nível profissional, apesar da sua doença. Além disso, com esta atividade comercial consegue-se que a maioria dos utentes envolvidos não mendigue na rua, recuperando assim a sua autoestima.



Hospitalidade sem fronteiras...



Profissionais e infraestruturas da Unidade de Acolhimento para Adultos (UAA) da Província da América Latina



O Centro Integrado de "Assistência e Saúde Nossa Senhora de Fátima", das Irmãs Hospitalieras em Pirituba - São Paulo (Brasil), conta com uma rede de dispositivos de cuidados psicossociais no seguimento do convite da Secretaria Municipal da Saúde da cidade. Esta rede, formada desde 2006 por Centros de Cuidados Psicossociais (CAPS e RTS) e desde 2008 por Unidades de Acolhimento para Adultos (UAA), tem como objetivo facilitar a reinserção social de pessoas em risco de exclusão social.

O **Centro de Cuidados Psicossociais (CAPS) III (Álcool e Drogas)**, denominado "Capela do Socorro", foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 2007 para prestar assistência e tratamento a pessoas (homens e mulheres maiores de 12 anos) com recursos económicos escassos e consumidores habituais de substâncias psicotrópicas, como o álcool e outras drogas. Com capacidade para atender 300 pacientes ao mesmo tempo, desde a sua inauguração prestou assistência a mais de 13 650 pessoas.

Atualmente, o centro é gerido graças ao trabalho da Irmã Eugenia Correia, de um gestor especializado em saúde mental e dependência química com diploma em Serviço Social, e de 42 colaboradores.

Algumas das atividades que levam a cabo são: terapia ocupacional, prática de desportos coletivos, pintura, teatro, dança e passeios pela ci-

dade. Todas elas, em conjunto com os valores hospitalieros, proporcionam aos utentes melhorias significativas nas suas relações interpessoais, devolvendo-lhes a autoconfiança, reforçando os laços familiares e fomentando a recuperação da sua saúde.

Como complemento a este serviço, em 2013 foi inaugurada a **Unidade de Acolhimento para Adultos (UAA)**, composta por uma série de residências para pessoas de ambos os sexos e oriundas do centro "Capela do Socorro", local onde estas podem viver e receber apoio profissional durante algum tempo. Nesta unidade trabalham, atualmente, a Irmã Eugenia Correia e 9 colaboradores.

Além disso, a UAA acolhe, durante 6 meses, até um máximo de 12 mulheres dependentes de substâncias psicotrópicas, maiores de 18 anos. Neste período, desenvolvem diversos tipos de atividades como: passeios culturais, terapia ocupacional e ações dirigidas à reconciliação familiar e à inclusão social.

Este grupo de mulheres encontra-se na faixa etária dos 35 anos e todas elas provêm dos bairros de Capela e Parelheiros (São Paulo). Nestas zonas não existe nenhum abrigo para mulheres com esta patologia, o que agrava a sua situação de vulnerabilidade e reforça a necessidade de apoio hospitaliero.

Oração pelo XXI Capítulo geral

O XXI Capítulo geral, cujo lema é: “Praticai a Hospitalidade”, terá lugar em Rocca di Papa (Roma, Itália), de 8 a 30 de junho de 2018

Santíssima Trindade, fonte de benevolência e amor.
Damos graças pelos caminhos de revitalização,
que nos permitiste percorrer ao longo destes anos
“a recriar a hospitalidade”.

Confiamos-te a celebração do XXI Capítulo geral,
altura oportuna para reavivar na nossa Comunidade Hospitaleira,
a alegria do Evangelho no exercício da Hospitalidade.

Concedei-nos, Pai de misericórdia infinita,
a capacidade de formar comunidades samaritanas inclusivas,
em processo de conversão e transformação contínua,
estimulando a esperança no nosso mundo.

Concedei-nos, Jesus, samaritano da humanidade,
a capacidade de encarnar na vida e na missão,
a profecia do serviço e da entrega,
gerando a comunhão e vencendo o que nos afasta dos que sofrem.

Concedei-nos, Espírito Santo, força de vida,
a paixão por anunciar os valores hospitaleiros,
no encontro quotidiano com as pessoas doentes e necessitadas.
Reavivando o sentido de projeto comum.

Maria, Mãe do Coração de Jesus,
que o teu olhar protetor e a tua intervenção,
continuem a ser decisivas neste caminho
de renovação congregacional e carismática.
Santíssima Trindade, por intervenção de São Benito Menni, María Josefa e María Angustias,
dai-nos “força e coragem” para praticar a hospitalidade.
Ámen.

Datas em destaque: março e abril

- VI Jornadas da revista “Informaciones Psiquiátricas”, 12 e 13 de abril em Madrid (Espanha).
- XIII Congresso S. João de Deus “Obras Hospitaleiras: ciência e humanismo”, de 19 a 21 de abril em Lisboa (Portugal).
- Festa de São Benito Menni, 24 de abril.

Informações e contacto
comunicacion@hospitalarias.org
www.hospitalarias.org